



CNaPPES.24

10º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

LIVRO

DE ATAS

P.PORTO
ISCAP

FICHA TÉCNICA

Título

Livro de Atas do CNaPPES.24 - 10.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

Editores

Ismael Vieira, Paula Peres, Agostinho Pinto

Editora

Edições Politema

Local: Porto

Apoio e Revisão Documental

Gabinete de Apoio à Inovação em Educação (ISCAP)

Design e Paginação

Ricardo Soares

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (ISCAP)

1.ª Edição – janeiro de 2025

ISBN

978-989-9226-01-2

DOI

<https://doi.org/10.26537/e.ipp.133>

© Autores. Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.
Esta obra encontra-se sob Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0



CNaPPES.24

10º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Atas

CNaPPES.24

10.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

8 e 9 de julho de 2024

P.PORTO

ISCAP

O que fazer com estes dados? Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular – uma experiência na U.Porto

Catarina M. de Sousa ¹
Sónia Valente Rodrigues ²
Isabel Menezes ³
Marina Serra de Lemos ⁴
Cristina Queirós ⁵

¹ Unidade de Inovação Educativa da Universidade do Porto
acmsousa@reit.up.pt

² Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica, Melhoria Contínua e Promoção da Língua Portuguesa da Universidade do Porto
srodrigues@reit.up.pt

³ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
imenezes@fpce.up.pt

⁴ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
marina@fpce.up.pt

⁵ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
cqueiros@fpce.up.pt

Resumo

O *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* na Universidade do Porto foi concebido no âmbito do projeto “+Sucesso”, focado na prevenção do abandono e na promoção do sucesso académico dos estudantes do primeiro ano do ensino superior. Através de dinâmicas participativas e baseadas na análise de evidências científicas e dados institucionais, o *Workshop* proporcionou aos docentes uma análise aprofundada de fatores que contribuem para o insucesso e abandono, com base em testemunhos de estudantes e docentes. O evento tinha como objetivo capacitar os docentes participantes para refletirem sobre as suas práticas pedagógicas, adaptando-as às necessidades dos estudantes, promovendo uma abordagem centrada no estudante e o desenvolvimento de estratégias mais inclusivas. Os resultados indicaram uma maior consciencialização dos docentes sobre a complexidade do abandono académico e a implementação de novas estratégias pedagógicas. A partilha de experiências promoveu uma dinâmica de colaboração e aprendizagem contínua entre os docentes. Recomenda-se a continuidade deste tipo de iniciativas para fortalecer o desenvolvimento profissional docente e assegurar a melhoria contínua do sucesso académico e do bem-estar dos estudantes.

Palavras-Chave: Inovação Educativa, Sucesso Académico, Capacitação Docente, Comunidade Académica

1. Contextualização

O fenómeno do abandono no Ensino Superior em Portugal tem sido uma preocupação crescente, especialmente considerando o impacto significativo que essa questão tem tanto a nível individual quanto institucional. Estima-se que, em Portugal, um em cada dez estudantes abandona o ensino superior no primeiro ano de estudos (DGEEC, 2017). Este abandono é mais expressivo entre o primeiro e o segundo ano do primeiro ciclo de estudos, conforme apontado por Perchinunno *et al.* (2021) e Tinto (1975). A relevância do abandono é ainda mais acentuada quando se considera que não se trata apenas de uma questão de rendimento académico, mas também de desigualdades socioeconómicas, culturais e condições de vida dos estudantes (Tayebi *et al.*, 2021; Araújo *et al.*, 2016).

O abandono escolar tem sido amplamente discutido na literatura sob diferentes prismas. Araújo *et al.* (2016) e Tinto (1975, 1993) destacam a preparação académica anterior e a integração social como fatores cruciais para a permanência no ensino superior. Além disso, a saúde mental dos estudantes, frequentemente negligenciada, tem sido identificada como uma dimensão essencial para o sucesso académico, conforme sublinhado por Zajac *et al.* (2023).

Para além dos fatores individuais, como motivação e orientação profissional (Ferreira & Almeida, 1997), as condições socioeconómicas e o apoio institucional também desempenham um papel fundamental. Por exemplo, estudantes de famílias com menos recursos tendem a enfrentar maiores desafios, embora a atribuição de bolsas de estudo reduza a probabilidade de abandono, desde que o apoio seja disponibilizado em tempo útil (Carneiro & Heckman, 2002). No entanto, um atraso na disponibilização das bolsas quase anula o seu impacto positivo na retenção dos estudantes, mostrando que as decisões sobre o abandono podem ser tomadas muito cedo no ano letivo (FAP, 2016).

No contexto institucional, a insuficiência de recursos e o desconhecimento sobre as razões concretas que levam ao abandono são lacunas que precisam ser urgentemente preenchidas. Estudos institucionais conduzidos por instituições de ensino superior como a Universidade de Évora (Costa *et al.*, 2015) têm enfatizado a necessidade de dados mais fiáveis e abrangentes para que se possam formular políticas eficazes no combate ao abandono.

É neste contexto que surge a proposta do *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular*, enquadrado no projeto +SUCESO. Esta iniciativa visa não só sensibilizar para o fenómeno do abandono, mas também fornecer ferramentas teórico-práticas que possam ajudar a mitigar o impacto desse problema. O *workshop* foi desenhado para destacar a importância da integração académica e social no sucesso dos estudantes. Esta iniciativa integra também uma forte componente de apoio institucional e intervenção precoce, refletindo sobre os dados disponíveis, que apontam para a necessidade de ação imediata nos primeiros meses do ano letivo.

A proposta metodológica do *Workshop* baseia-se numa abordagem participativa, em que os estudantes, os docentes e a própria instituição têm um papel ativo na coconstrução de soluções. Através de dinâmicas de grupo, debates e reflexões coletivas, pretende-se criar um espaço de partilha e análise crítica sobre as diferentes dimensões que influenciam a permanência dos estudantes no ensino superior.

2. Descrição da prática pedagógica

O *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* foi concebido para fomentar a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas adotadas pelos docentes, de forma a melhorar a experiência de aprendizagem dos estudantes do primeiro ano. A iniciativa visou identificar os fatores que contribuem para o insucesso e abandono escolar, promovendo entre os professores debates para desenvolverem soluções pedagógicas inclusivas e adaptadas às necessidades específicas dos estudantes, com base em metodologias ativas e centradas no estudante.

2.1. Objetivos e público-alvo

O principal objetivo do *workshop* foi proporcionar aos docentes da U.Porto uma experiência formativa que lhes permitisse compreender de forma mais aprofundada os fatores associados ao abandono e insucesso acadêmico no primeiro ano do ensino superior. O *workshop* visou também capacitar os docentes para desenvolverem estratégias pedagógicas e transversais que promovam o sucesso acadêmico dos estudantes. Especificamente, procurou-se:

1. sensibilizar os docentes para a complexidade multifatorial do abandono escolar no ensino superior;
2. promover a reflexão sobre as experiências e desafios enfrentados pelos estudantes do primeiro ano, com base em dados e testemunhos reais;
3. fomentar a criação de ideias/ planos de ação pedagógicos adaptados às necessidades dos alunos, para mitigar o abandono escolar e melhorar a integração e o sucesso dos estudantes;
4. facilitar a partilha de boas práticas entre docentes, procurando a melhoria contínua do ambiente de ensino-aprendizagem.

O *workshop* contou com uma adesão significativa por parte dos docentes da U.Porto. Na primeira sessão, participaram 25 docentes, e na segunda sessão, o número aumentou para 31 docentes participantes. Estes docentes representaram uma ampla diversidade de áreas de conhecimento, incluindo Farmácia, Economia/Gestão, Medicina Dentária, Medicina, Psicologia/Ciências da Educação, Nutrição, Belas Artes, Ciências, Letras, Direito, Engenharia e Desporto.

O *workshop* teve como destinatários diretores de curso e docentes que lecionam unidades curriculares do primeiro ciclo de estudos, em particular aqueles que têm contacto direto com os estudantes do primeiro ano. Estes participantes revelam um papel crucial na adaptação inicial dos estudantes à vida universitária. O grupo incluiu professores de diversas áreas de conhecimento e Faculdades da U.Porto, criando um espaço de partilha e troca de experiências interdisciplinar.

2.2. Metodologia

A metodologia adotada no *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* visou estimular a reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelos estudantes do primeiro ano, especialmente no que concerne ao abandono escolar e ao insucesso acadêmico, fornecendo aos participantes dados empíricos e práticas pedagógicas inovadoras que poderiam ser aplicadas em sala de aula. Esta prática foi desenvolvida em duas sessões interligadas, cada uma com objetivos específicos que, no seu conjunto, pretendiam preparar os docentes para intervir de forma eficaz nas suas respetivas realidades pedagógicas.

A primeira sessão do *workshop*, com o título *Compreender os fatores do abandono no ensino superior – os estudantes do 1º ano* foi realizada no dia 24 de outubro de 2023 e teve a duração de três horas e meia. O objetivo foi proporcionar aos docentes uma compreensão mais profunda dos fatores que contribuem para o abandono escolar no primeiro ano, utilizando dados concretos obtidos através de um estudo-piloto que envolveu entrevistas e grupos focais com estudantes, ex-estudantes e docentes da U.Porto.

A sessão teve início com uma apresentação dos resultados do estudo-piloto, que forneceu uma visão detalhada sobre as razões do insucesso e abandono. As dinamizadoras do *workshop* partilharam informações quantitativas e qualitativas recolhidas em seis cursos da U.Porto, destacando as dificuldades académicas, sociais e emocionais que os estudantes enfrentam, assim como as perceções dos diretores de curso e dos docentes em relação a estas questões.

Após a apresentação dos resultados, os participantes foram envolvidos numa atividade prática intitulada *Em Primeira Pessoa*. Esta atividade foi dividida em dois momentos, tendo os docentes sido organizados em grupos e recebido vinhetas com testemunhos reais de estudantes e docentes. Estes testemunhos descreviam os desafios enfrentados no primeiro ano, desde dificuldades na adaptação ao ambiente académico até problemas relacionados com a falta de apoio institucional. O propósito desta atividade foi encorajar os participantes a refletirem sobre as situações apresentadas e as causas subjacentes aos problemas descritos, além de proporem soluções pedagógicas que pudessem ser implementadas para mitigar o abandono e promover o sucesso académico. As ideias apresentadas geraram um debate enriquecedor sobre as diferentes abordagens que poderiam ser adotadas para lidar com os problemas identificados.

Para encerrar a primeira sessão, foi realizada a atividade *Gallery Wall*, através da qual os participantes foram convidados a refletir (individualmente ou em grupo) sobre tópicos específicos expressos em forma de perguntas afixadas numa parede. As perguntas estavam relacionadas com os temas abordados durante o *workshop*, como: "*Que obstáculos os estudantes enfrentam no primeiro ano?*" e "*De que forma as práticas pedagógicas podem ser ajustadas para apoiar melhor os estudantes?*". As respostas, escritas em *post-its*, foram depois afixadas nas áreas correspondentes e discutidas em grupo. Este momento foi essencial para que os participantes pudessem consolidar as suas reflexões e organizar as suas ideias sobre problemas e possíveis soluções.

A segunda sessão do *workshop*, intitulada *Estratégias para o sucesso académicos dos estudantes do 1º ano*, realizada no dia 7 de novembro de 2023, teve como objetivo a criação de estratégias pedagógicas e ações concretas que pudessem ser implementadas nas unidades curriculares do primeiro ano para promover o sucesso académico. A sessão começou com uma mesa-redonda, que contou com um painel de oradores constituído por estudantes, docentes especialistas e uma psicóloga na área da integração e orientação académica.

Durante a mesa-redonda, foram discutidos temas como a adaptação dos estudantes ao ensino superior, a utilização de metodologias ativas nas aulas, a importância da avaliação formativa e a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo. Os participantes da mesa-redonda partilharam as suas experiências e conhecimentos, proporcionando aos docentes uma visão mais ampla sobre as abordagens pedagógicas que podem ser adotadas para apoiar os estudantes do primeiro ano.

Após a mesa-redonda, os docentes participaram numa atividade prática intitulada *Construir Pontes para o Sucesso Académico*. Nesta atividade, trabalharam em grupos para desenvolverem planos de ação pedagógicos. Cada grupo recebeu um cenário específico que abordava um tema relevante, como a introdução de tecnologias na sala de aula, a adaptação de métodos de avaliação, o apoio a estudantes em risco de abandono e a implementação de métodos de aprendizagem ativa.

Os grupos foram desafiados a criar um plano de intervenção que pudesse ser implementado nas suas unidades curriculares. Após a elaboração dos planos, os grupos partilharam as suas propostas com os outros participantes, gerando uma discussão coletiva sobre as estratégias sugeridas. Esta atividade permitiu que os docentes saíssem do *workshop* com ações concretas e práticas que pudessem ser aplicadas nas suas unidades curriculares, contribuindo diretamente para a melhoria da experiência dos estudantes e para a promoção do sucesso académico.

A metodologia adotada no *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* combinou elementos teóricos e práticos, proporcionando aos docentes um espaço para reflexão crítica e para o desenvolvimento de soluções pedagógicas inovadoras. O uso de atividades participativas, baseadas em cenários reais e dados empíricos, promoveu uma abordagem colaborativa e orientada para problemas, permitindo que os participantes compreendessem de forma profunda os desafios do primeiro ano e desenvolvessem estratégias para enfrentá-los de maneira eficaz.

2.3. Avaliação

A avaliação do *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* foi realizada de forma contínua, por meio, sobretudo, da observação direta dos dinamizadores durante as sessões. Foi observada a participação e envolvimento dos docentes nas dinâmicas propostas, registando momentos de interação e reflexão significativas.

Para além da observação direta, foi possível recolher *feedback* direto dos participantes, quer oralmente, quer por escrito.

Os trabalhos desenvolvidos pelos participantes durante as sessões também permitiram uma análise da iniciativa, quanto à sua viabilidade, relevância e impacto.

3. Resultados, implicações e recomendações

O Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular demonstrou um impacto positivo na sensibilização dos docentes para os desafios enfrentados pelos estudantes do primeiro ano. Os participantes destacaram que a partilha de experiências, durante as sessões, ajudou a identificar fatores como a sobrecarga curricular, a ausência de metodologias ativas, a falta de mecanismos de apoio no acolhimento dos estudantes, entre outros, como elementos críticos a serem trabalhados.

Verifica-se que os fatores de integração social e académica desempenham papéis complementares. Estratégias que promovam a sensação de pertença e reforcem a interação com a comunidade académica (Tinto, 1975) foram sugeridas como medidas prioritárias, como o incentivo a tutoria entre pares, a realização de atividades extracurriculares de acolhimento e o reforço da presença docente em momentos chave da adaptação dos estudantes.

Além disso, foram propostas ações para mitigar os fatores estruturais que comprometem o sucesso académico, como as situações socioeconómicas dos estudantes (Araújo et al., 2016).

Assim, durante o Workshop, foram discutidas sugestões que incluem:

- Flexibilizar os métodos e critérios de avaliação, de forma a acomodar as necessidades de estudantes com contextos diversos.
- Disponibilização de recursos de apoio psicológico para enfrentar os desafios associados à saúde mental (Zajac et al., 2023).

- Reforçar os programas de acolhimento, com atividades que aproximem estudantes e docentes nos primeiros meses do percurso acadêmico.

Importa notar que as sugestões de ação elaboradas pelos participantes foram desenhadas de forma colaborativa, utilizando exercícios específicos que fomentaram a identificação de soluções pragmáticas e adaptadas às realidades pedagógicas de cada área. Embora não tenham sido criados planos de ação formais, as propostas resultantes oferecem um ponto de partida valioso para intervenções concretas.

Alguns docentes já começaram a considerar a implementação de estratégias mais inclusivas e centradas no estudante nas suas práticas pedagógicas.

Além disso, o *Workshop* facilitou a troca de experiências entre os docentes, promovendo uma cultura de colaboração e aprendizagem mútua, que é crucial para a disseminação de boas práticas em toda a universidade.

Por fim, os resultados sugerem que a continuidade destas iniciativas de capacitação docente é fundamental para promover uma transformação gradual, mas consistente, na abordagem ao ensino superior. As implicações dos *Workshops* são significativas, destacando a necessidade de a U.Porto continuar a investir na capacitação docente para a utilização de metodologias ativas na sua prática letiva. Recomenda-se a continuidade dessas iniciativas e a realização de estudos longitudinais para avaliar o impacto a longo prazo no desempenho acadêmico de estudantes.

4. Conclusões

O *Workshop de Reflexão Pedagógica e Curricular* demonstrou ser uma iniciativa valiosa para a capacitação dos docentes da U.Porto no que diz respeito ao combate ao abandono escolar e à promoção do sucesso académico dos estudantes do primeiro ano. Ao proporcionar um espaço de reflexão crítica e partilha de experiências, os participantes adquiriram uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos estudantes, assim como das metodologias pedagógicas que podem ser aplicadas, procurando mitigar esses problemas.

Destaca-se o aumento da consciência dos docentes sobre a necessidade de adotar práticas pedagógicas mais inclusivas e centradas nos estudantes, algo essencial para melhorar a integração académica e reduzir o risco de abandono. A troca de boas práticas e a criação de redes de colaboração entre os participantes também foram marcos importantes, ajudando a fortalecer a cultura de inovação pedagógica na universidade.

Contudo, também surgiram alguns constrangimentos e desafios. A implementação efetiva das estratégias discutidas dependerá não só do envolvimento contínuo dos docentes, mas também do apoio institucional da universidade. Além disso, as limitações de tempo e recursos podem representar barreiras na adoção generalizada das abordagens sugeridas.

Para o futuro, recomenda-se a continuidade de iniciativas semelhantes, com um foco ainda maior em práticas pedagógicas ativas e no acompanhamento docente. O reforço de um ambiente inclusivo e diversificado, aliado ao desenvolvimento contínuo dos métodos de ensino, será determinante para enfrentar os desafios futuros e promover uma educação de qualidade e equitativa.

5. Referências Bibliográficas

Araújo, A., Santos, A., Noronha, A., Zanon, C., Ferreira, J., Casanova, J. & Almeida, L. (2016). Dificuldades antecipadas de adaptação ao ensino superior: um estudo com

alunos do primeiro ano. *Revista de Estudios e Investigación em Psicología y Educación*, 3 (2), 102-111. <https://hdl.handle.net/1822/44637>

Banha, R., Equipa de Estudos de Educação e Ciência & Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2017). *Promoção do sucesso dos alunos nas instituições de ensino superior em Portugal: Medidas observadas nos respetivos sítios na Internet*. Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Carneiro, P., & Heckman, J. (2002). The evidence on credit constraints in postsecondary schooling. *Economic Journal*, 112, 705–734. <https://doi.org/10.1111/1468-0297.00075>

Costa, R., Infante, P., Centeno, C., Lobo, A., Cristóvão, D., Castor, M. & Pardal, L. (2015). *O Abandono Escolar no Ensino Superior: Estudo de Caso na Universidade de Évora*. Universidade de Évora.

Federação Académica do Porto. (2016). *Combate ao abandono escolar: O guia de boas práticas no ensino superior*. https://www.fap.pt/sites/default/files/u29/livro-dia-do-estudante_v05-.pdf

Ferreira, J.A. & Almeida, L. (1997). Questionário de vivências académicas: Fundamentação e procedimentos preliminares de construção. In Gonçalves, M., Ribeiro, I. Araújo, S., Machado, C., Almeida, L. & Simões, M. (Orgs.), *Avaliação Psicológica: Formas e contextos* (vol. 5, 441-452). Braga: APPORT.

Perchinunno, P., Bilancia, M. & Vitale, D. (2021). A statistical analysis of factors affecting higher education dropouts. *Social Indicators Research*, 156, 341–362. <https://doi.org/10.1007/s11205-019-02249-y>

Tayebi, A., Gomez, J. & Delgado, C. (2021). Analysis on the lack of motivation and dropout in engineering students in Spain, *IEEE Access*, 9, 66253–66265. DOI: 10.1109/ACCESS.2021.3076751

Tinto, V. (1975). Dropout from Higher Education: A Theoretical Synthesis of Recent Research. *Review of Educational Research*, 45(1), 89-125. <https://doi.org/10.3102/00346543045001089>

Zajac, T., Perales, F., Tomaszewski, W., Xiang, N. & Zubrick, S. (2023). Student mental health and dropout from higher education: an analysis of Australian administrative data. *Higher Educ*, 87 (2), 1-19. <https://doi.org/10.1007/s10734-023-01009-9>